

Desvendando a Mediunidade

Estrutura psíquica 7

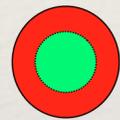
Estudo 15



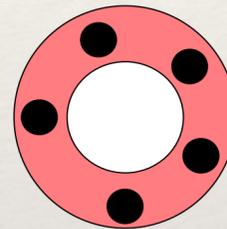
www3.tvnovaluz.tv

Claudio C. Conti
www.ccconti.com

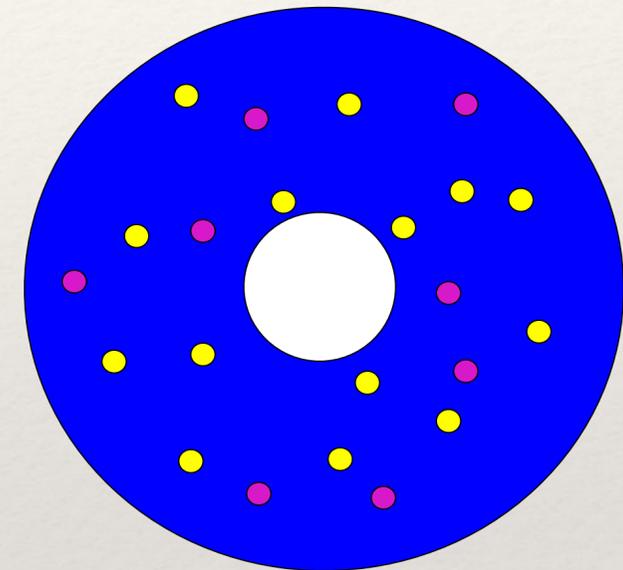
Conteúdos do inconsciente



Consciente
(ego)



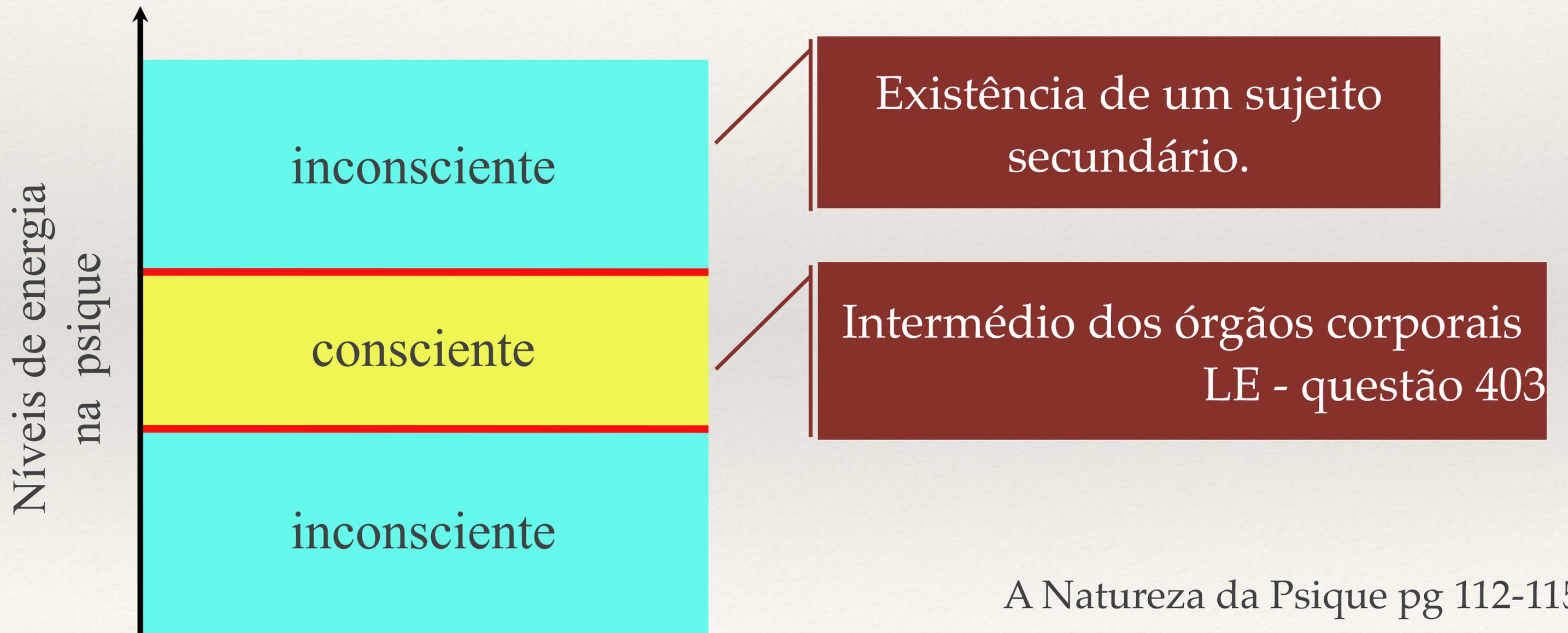
Inconsciente pessoal
(complexos)



Inconsciente coletivo
(arquétipos)

Sujeito secundário

“Por definição, isto seria colocar uma consciência no inconsciente...”



Estrutura psíquica - Objetivos

- ❖ Melhorar o entendimento sobre:
 - ❖ ~~Não lembrarmos o que acontece durante o período de desdobramento, seja natural (sono), mediúnico (sonambulismo) ou induzido (passes);~~
 - ❖ Animismo
 - ❖ Animismo_1;
 - ❖ Animismo_2
 - ❖ Mediunidade;
 - ❖ Interferência do médium.

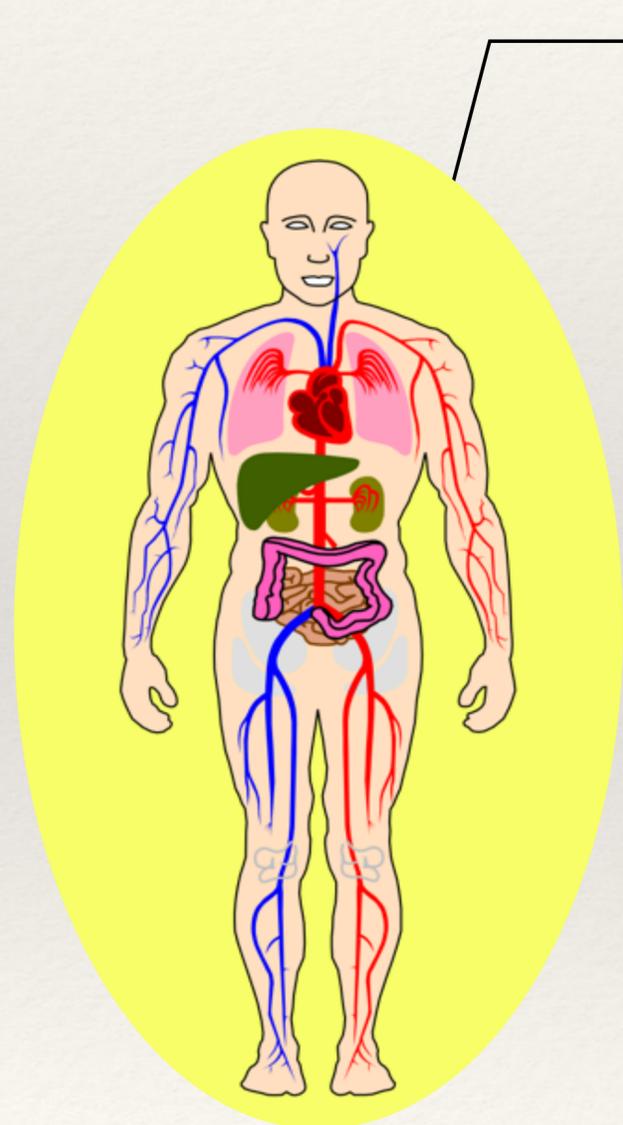
Mediunidade

O Livro dos Médiuns

“... o Espírito haure, não as suas ideias, porém, os materiais de que necessita para exprimi-las, no cérebro do médium e que, quanto mais rico em materiais for esse cérebro, tanto mais fácil será a comunicação.”

Pg. 281 – Nota de rodapé
Nota referente à dissertação dos espíritos
Erasto e Timóteo no item 225 do LM

Correspondência psique-aura como campos energéticos



Aura

Combinação dos halos energéticos das células, órgãos, conjunto de órgãos e pensamento.

Videoaulas 5 e 6

“A visão espírita, porém, a respeito de um arquivo extra cerebral, formado por uma maquinaria energética centrada no Self ou Espírito, cujo campo de informações é infinito, torna-se muito mais factível e racional...”

Joanna de Ângelis - Triunfo Pessoal,
pg. 23

Médium

- ✓ Livro: Médiuns e Mediunidades
- ✓ Citando o pesquisador Gustavo Geley:

"Os médiuns são pessoas cujos elementos constitutivos são capazes de, momentaneamente, ser descentralizados."

Gustavo Geley: Psiquiatra e pesquisador espírita francês (*1868 , +1924).
Um dos mais notáveis pesquisadores no campo das materializações.

Médium

"Pode-se dizer que a mediunidade seria a capacidade apresentada por certas pessoas de permitir o permeio de conteúdos que adentram a região do inconsciente, oriundo de uma inteligência estranha, para o consciente e sendo, desta forma, exteriorizada."

Biografia de um Médium, pg 82

Os médiuns apresentam:

- Maior permeabilidade nos limites da consciência;
- Maior flexibilidade nos limiares energéticos da consciência.

Mediunidade em três níveis

1. **Médium como medianeiro:**

- função do médium.

2. **Médium como descentralização dos elementos constitutivos:**

- nível material, onde há, ao menos, um afrouxamento da ligação perispírito - copo físico.

3. **Médium como alto grau de permeio dos limites da psique:**

- nível mental.

Médiuns e Mediunidade – pg. 30

“A linha divisória que assinala a transferência do estado paranormal para o patológico é muito sutil, dando margem à crença de que alguns níveis de consciência mística sejam confundidos com distonias esquizofrênicas.”

O Livro dos Médiuns

221. 1ª Será a faculdade mediúnica indício de um estado patológico qualquer, ou de um estado simplesmente anômalo?

"Anômalo, às vezes, porém, não patológico; há médiuns de saúde robusta; os doentes o são por outras causas."

O Livro dos Médiuns

221. 4ª Haverá pessoas para quem esse exercício seja mais inconveniente do que para outras?

"Já eu disse que isso depende do estado físico e moral do médium. Há pessoas relativamente às quais se devem evitar todas as causas de sobreexcitação e o exercício da mediunidade é uma delas."

O Livro dos Médiuns

221. 5ª Poderia a mediunidade produzir a loucura?

"Não mais do que qualquer outra coisa, desde que não haja predisposição para isso, em virtude de fraqueza cerebral. A mediunidade não produzirá a loucura, quando esta já não exista em gérmen; porém, existindo este, o bom-senso está a dizer que se deve usar de cautelas, sob todos os pontos de vista, porquanto qualquer abalo pode ser prejudicial."

Nota referente à dissertação dos espíritos Erasto e Timóteo no item 225 do LM

"Esta análise do papel dos médiuns e dos processos pelos quais os espíritos se comunicam é tão clara quanto lógica. Dela decorre, como princípio, que o espírito haure, não as suas ideias, porém, os materiais de que necessita para exprimi-las, no cérebro do médium e que, quanto mais rico em materiais for esse cérebro, tanto mais fácil será a comunicação. Quando o espírito se exprime num idioma familiar ao médium, encontra neste, inteiramente formadas, as palavras necessárias ao revestimento da ideia; se o faz numa língua estranha ao médium, não encontra neste as palavras, mas apenas as letras. Por isso é que o espírito se vê obrigado a ditar, por assim dizer, letra a letra, tal qual como quem quisesse fazer que escrevesse alemão uma pessoa que desse idioma não conhecesse uma só palavra..."

Nota referente à dissertação dos espíritos Erasto e Timóteo no item 225 do LM

“...Se o médium é analfabeto, nem mesmo as letras fornece ao espírito. Preciso se torna a este conduzir-lhe a mão, como se faz a uma criança que começa a aprender. Ainda maior dificuldade a vencer encontra aí, o espírito. Estes fenômenos, pois, são possíveis e há deles numerosos exemplos; compreende-se, no entanto, que semelhante maneira de proceder pouco apropriada se mostra para comunicações extensas e rápidas e que os espíritos hão de preferir os instrumentos de manejo mais fácil, ou, como eles dizem, os médiuns bem aparelhados do ponto de vista deles. Se os que reclamam esses fenômenos, como meio de se convencerem, estudassem previamente a teoria, haviam de saber em que condições excepcionais eles se produzem.”

Desvendando a Mediunidade

FIM



www3.tvnovaluz.tv

Claudio C. Conti
www.ccconti.com